

“Depois da morte, há de receber-vos o Amor”

Agora compreendes como fizeste sofrer Jesus, e te enches de dor: que simples pedir-Lhe perdão e chorar as tuas traições passadas! Não te cabem no peito as ânsias de reparação! Muito bem. Mas não esqueças que o espírito de penitência consiste principalmente em cumprir, custe o que custar, o dever de cada instante. (Via Sacra, 9ª Estação, n. 5)

31/10/2006

Como será maravilhoso quando o nosso Pai nos disser: *Servo bom e fiel, porque foste fiel nas pequenas coisas, eu te confiarei as grandes: entra na alegria do teu Senhor!* Esperançados! Este é o prodígio da alma contemplativa. Vivemos de Fé, e de Esperança, e de Amor; e a Esperança nos torna poderosos. Lembrai-vos de São João: *Eu vos escrevo, jovens, porque sois valentes, e a palavra de Deus permanece em vós, e vencestes o maligno.* É o próprio Deus que nos apressa, para a eterna juventude da Igreja e da humanidade inteira. Podemos transformar em divino tudo o que é humano, assim como o rei Midas convertia em ouro tudo o que tocava!

Não o esqueçais nunca: depois da morte, há de receber-vos o Amor. E

no Amor de Deus ireis encontrar,
além disso, todos os amores limpos
que houverdes tido na terra. O
Senhor dispôs que passássemos esta
breve jornada da nossa existência
trabalhando e, como o seu Unigênito,
fazendo o bem. Nesse meio tempo,
devemos estar alerta, à escuta
daqueles chamados que Santo Inácio
de Antioquia notava na sua alma, ao
aproximar-se a hora do martírio:
Vem para junto do Pai, vem ter com
teu Pai, que te espera ansioso.
(Amigos de Deus, n. 221)